

A História da Páscoa

Jesus e Seus discípulos estavam em Jerusalém para celebrar a festa judaica do Pessach. O Pessach era a festa na qual o povo judeu recordava como Deus os havia livrado da escravidão no Egito anos antes. Os judeus vinham de muitos lugares para adorarem e comerem essa refeição especial da festa do Pessach.

Alguns dias antes dos eventos nesta história, no Domingo de Ramos, Jesus tinha cumprido uma profecia antiga¹ ao entrar na cidade em cima de um burro que nunca havia sido montado antes. O povo louvou Jesus como o Salvador que Deus tinha prometido enviar ao Seu povo.

Jesus havia dito antes aos discípulos que Ele seria traído e tirado do meio deles. Disse-lhes para não terem medo, porque, apesar de que ia morrer, Ele viveria de novo. Os discípulos não entenderam o que Jesus queria dizer, mas logo descobriram.

Enquanto jantavam, Judas, um dos doze discípulos, que não era leal a Jesus, saiu da sala e foi se encontrar com os inimigos de Jesus para lhes dizer onde Ele estaria mais tarde, naquela mesma noite.

Judas sabia que, depois de comer, Jesus e alguns dos outros discípulos planejavam ir ao Jardim de Getsêmani para orar. Judas guiou os guardas do Templo ao jardim, onde prenderam Jesus.

¹ Zacarias 9:9-10



Jesus ficou diante dos sacerdotes do Templo e foi acusado de falta de respeito a Deus, e de descumprir as tradições religiosas. Eles então O levaram a Pilatos, o governador romano, para ser julgado. Na época, a nação de Israel era parte do Império Romano e os judeus não tinham permissão de executar ninguém sem um julgamento romano.

Enquanto isso, os discípulos de Jesus O desertaram, porque tinham medo de também serem presos. Até Pedro, um dos maiores amigos de Jesus, negou conhecê-LO quando questionado. Jesus foi abandonado por aqueles que amava.

Pilatos não queria condenar Jesus, porque via que Ele era um homem bom, mas também queria agradar os sacerdotes judeus, que exerciam um grande controle sobre o povo. No final, para agradar aos sacerdotes judeus, ele sentenciou Jesus a ser crucificado.

Jesus sofreu antes de morrer, não só a dor das chicotadas e dos pregos na cruz, mas também de sentir-Se separado de Seu Pai por causa do pecado. Isso porque, quando Ele morreu, Jesus levou sobre Si os pecados do mundo. Ao dar Sua vida por nós, Ele pagou pelos nossos pecados e cumpriu o plano de Deus para perdoar os nossos pecados para que pudéssemos um dia viver para sempre com Deus.

Depois que Jesus foi crucificado, todo o mundo pensou que, como Ele estava morto, nunca mais O veriam. Seus amigos e amados ficaram extremamente tristes. Mas logo tiveram uma surpresa!





Três dias depois, no domingo depois que Jesus foi crucificado, algumas amigas de Jesus—Maria Madalena, Maria mãe de Tiago, Joana e Salomé—muito tristes, foram logo cedo ao túmulo onde o corpo de Jesus tinha sido depositado. Levavam consigo frascos de especiarias e unguentos para passar no corpo de Jesus, como ditava o costume judeu.

Ao se aproximarem do túmulo, as mulheres ficaram surpresas ao verem que a pedra pesada que fechava a entrada tinha sido empurrada para o lado, e um anjo com vestes tão brancas como a neve estava sentado lá dentro.

“Eu sei que vocês estão procurando Jesus,” disse o anjo às mulheres, “mas Ele ressuscitou dos mortos! Ele não está mais no túmulo. Vejam com seus próprios olhos.”

O anjo disse, “Jesus está indo adiante de vocês para a região da Galileia, onde vai Se encontrar com todos. Se forem para lá, O verão, como Ele prometeu. Mas primeiro, vão e contem a Pedro e aos outros discípulos o que aconteceu, que Jesus ressuscitou dos mortos!”

As mulheres saíram do túmulo perplexas e chocadas com a notícia dada pelo anjo e com o que viram. Logo voltaram para onde se encontravam os discípulos e lhes contaram tudo o que havia acontecido naquela manhã.

A maioria dos discípulos pensou que elas estavam malucas.

“Nós vimos Jesus morrer faz três dias,” disse um deles.



“Ele foi crucificado. Como poderia estar vivo?” perguntou outro, incrédulo.

Mas Pedro perguntou em voz alta, “E se for verdade? Eu vou lá descobrir!”

“Vou com você,” disse João. João e Pedro então correram até o túmulo, mas João foi mais rápido e chegou primeiro. Ele ficou ao lado do túmulo, porque tinha medo de entrar. Mas Pedro entrou direto e viu que o túmulo estava vazio, com apenas o pano de linho que tinha amarrado no corpo de Jesus em cima da lápide.

“Onde está Jesus?” perguntou João de fora do túmulo.

Pedro estava sem fala e não conseguia responder, de modo que João finalmente juntou coragem suficiente para entrar no túmulo, e os dois discípulos ficaram olhando surpresos o túmulo vazio. *Será que o que as mulheres disseram era verdade? Questionaram. Jesus não está mais aqui. Ele talvez esteja realmente vivo!*

Mais tarde, naquele mesmo dia, Jesus apareceu a dois de Seus discípulos. Cleopas e seu amigo estavam a caminho do povoado chamado Emaús, e enquanto caminhavam conversavam sobre a crucificação de Jesus e do desaparecimento do corpo. Jesus então Se encontrou com eles na estrada e os acompanhou, mas eles não O reconheceram.

À noite, convidaram aquele “estranho” para jantar. Quando Jesus pegou o pão e o partiu ao meio, o abençoou e então desapareceu, eles então perceberam quem Ele era!

Esses dois discípulos correram de volta para Jerusalém e contaram aos outros o que havia acontecido, mas os outros discípulos tampouco acreditaram neles.



Mais tarde, Jesus apareceu na sala perante todos eles, e foi então que acreditaram. Todos os discípulos ficaram muito felizes por verem Jesus vivo.

Depois da ressurreição de Jesus, Ele permaneceu na terra por 40 dias e foi visto por mais de 500 pessoas. Passou tempo consolando os discípulos e os instruindo para o ministério que haveriam de fazer por Ele depois que voltasse ao céu. Jesus pôde fazer muitas coisas incríveis durante este tempo, como aparecer ou desaparecer de repente.

Depois de 40 dias, Jesus deixou a terra e foi para o Céu, para junto de Seu Pai.



Deus o amou tanto que enviou o Seu único Filho, Jesus, à terra para que você pudesse sentir o Seu perdão e viver com Ele para sempre (João 3:16). Aqui está uma pequena oração que pode fazer para reconhecer o grande amor de Jesus.

“Obrigado, querido Jesus, por morrer na cruz para pagar pelos meus pecados para que eu pudesse sentir o amor de Deus e viver com Você para sempre. Por favor, entre na minha vida e fique sempre comigo. Ajude-me a ser bom e permanecer perto de Você, e me ensine a ser gentil e ter amor pelos outros também. Amém.”

